



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 124 • Número 86 • São Paulo, sábado, 10 de maio de 2014

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Beleza absoluta na terceira idade

Maquiadas, cabelos bem-penteados e trajando a melhor roupa, 24 mulheres com mais de 60 anos participaram do desfile final que elegeu a mais bela idosa da cidade de São Paulo. O evento, que também homenageia o Dia das Mães, foi realizado na sede do Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia (IPGG), ligado à Secretaria Estadual da Saúde. Situado em São Miguel Paulista, o instituto também é conhecido como Centro de Referência do Idoso ou CRI-Leste.

FOTOS: PAULO CESAR DA SILVA



Tradicional concurso promovido pelo CRI-Leste recebe 140 inscrições e elege as misses nas categorias geral, timidez, sorriso, simpatia, beleza e elegância

O concurso anual é uma tradição na cidade desde 2004. Premia, além da Miss CRI/IPGG, jovens senhoras nas categorias timidez, sorriso, simpatia, beleza e elegância. Neste ano, houve 140 inscritas, que, no mês passado, participaram de palestras educativas sobre nutrição, marcha e postura, atividade física,

autoestima e consumo correto de medicamentos. No final de abril, o júri pré-selecionou as finalistas de 60 a 85 anos de idade.

No grande dia, enquanto o orador lia breve histórico sobre a candidata, ela desfilava no tapete azul ao som de música, aplausos do numeroso público e cliques de máquinas fotográficas e iluminada pelas luzes das câmeras de filmagens.

Fama – O júri acompanhou atento ao desempenho das finalistas. Sentadas na primeira fileira, as eleitas em 2013 aguardavam



Severina, Miss CRI/IPGG – felicidade e alegria

a transferência do prêmio para a Miss 2014. “Minha vida mudou depois que me tornei Miss CRI-IPGG-2013”, frisa a aposentada Irenilda de Oliveira Menezes, 66 anos, de Itaquera, zona leste da capital. Ela conta que participa das atividades de cultura e lazer do CRI e é sempre entrevistada em programas de TV para falar sobre o dia a dia de uma Miss: “A vida não pode parar na terceira idade, pois criamos outra mais nova ainda. Passo essa experiência às minhas amigas e sigo em frente”.

Wilma Person Leonel, 87 anos, da Mooca, zona leste, Miss Elegância 2013, concorda com Irenilda: “A vida não acaba depois dos 60 porque estamos sempre adquirindo novas experiências. Enquanto tivermos disposição e coragem, podemos participar das novidades que aparecem, como esse evento”.

Bom-dia Miss! – A Miss CRI/IPGG Severina Nunes Pereira, 66 anos, é pernambucana de Belo Jardim e vive em São Paulo desde os 17 anos. Trabalhou durante anos no comércio, é casada, mãe de três filhos, avó de uma menina e adora passear. Atualmente é dona de casa, gosta de dançar e de fazer ginástica em Itaquera, bairro

onde reside. “Senti muita satisfação e alegria ao receber o prêmio. É a primeira vez que participo de um desfile desse porte. Ser selecionada foi uma grande surpresa, estou muito feliz.”

Ela acredita que algumas pessoas enxergam os mais velhos como incapazes de se destacarem, mas esse tipo de concurso mostra ser possível. Por isso, o idoso precisa aproveitar as oportunidades quando elas aparecem. “Conseguimos até o impossível, que é ser miss. Aproveitei as orientações do CRI e ensaiei em casa. Perguntava ao espelho se estava bem e ele me respondia que precisava melhorar mais. Vou passar a experiência da importância da perseverança para minhas amigas”, afirma.

“Minha filha e meus conhecidos dizem que vivo sorrindo. Sou muito feliz e esse prêmio só veio somar, pois minha autoestima aumentou ainda mais”, diz Teresa Cristina Graciano, 65 anos, eleita Miss Sorriso. Ela mora no Tucuruvi, zona norte, e trabalhou como auxiliar de enfermagem até 1996, quando se aposentou. Mãe de duas filhas, participa de dança circular e de salão e de oficina de memória. Coincidência ou não, Teresa conta que uma vizinha parecia prever sua vitória e sempre dizia: “Bom-dia, Miss!”.

Concurso da cidade – A programação do evento incluiu dança *country* com ginástica rítmica do grupo de dança do IPGG e *performance* de *cover* do cantor Ney Matogrosso. Além das faixas, títulos e placas recebidos pelas seis primeiras colocadas, todas as participantes ganharam mimos – bolsinhas, acessórios e itens de maquiagem. Para organizar o concurso, o IPGG recebeu apoio financeiro do Governo do Estado.

O diretor de convivência do instituto, Nilton Guedes, informa que o concurso foi criado para melhorar a autoestima e integrar as mulheres da zona leste, região com poucas opções de lazer: “O evento se expandiu, recebeu inscrições de todos os bairros da capital e se tornou o concurso da cidade”.

Essa é a primeira vez que Marly Cortez, secretária executiva do Programa Estadual São Paulo Amigo do Idoso, participa do júri. Na sua opinião, em vez de glamourizar o envelhecimento, o concurso promove o envelhecimento ativo e a autoestima. “Todas elas estão muito bem física e emocionalmente, consomem arte, cultura e mantêm a vaidade, sentem-se bonitas, e isso é muito importante. Hoje, percebi que as mulheres com mais de 60 anos não têm a beleza relativa, mas sim a absoluta”.

Viviane Gomes
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Brindar a vida depois dos 60

Em clima de curiosidade, o público silenciou para ouvir o orador anunciar as premiadas de 2014. Foram elas: as misses Severina Nunes Pereira (CRI/IPGG), Aureluce de Melo Gastão

(Elegância), Erny Alves dos Santos (Timidez), Irene Pereira Vasconcelos (Beleza), Maria Conceição Liberato de Melo (Simpatia) e Teresa Cristina Graciano (Sorriso).



Irene Pereira, Aureluce de Melo, Teresa Cristina, Severina Nunes, Maria de Melo e Erny Alves